

ENSINO OU DOCTRINAÇÃO? ESTUDO SOBRE O IMPACTO DAS IDEOLOGIAS NO PROCESSO EDUCACIONAL

Prof. Dr. Fernando Wolff Mendonça - Departamento de Teoria e Prática da Educação DTP. E-mail: fwmendonca@uem.br

Acadêmico Juan Carlos Silva de Melo - Departamento de Ciências Humanas, CCH.

Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR.

Educação - Política Educacional

Educação - Políticas Públicas - Doutrinação Ideológica

RESUMO:

Este artigo científico analisa a relação entre educação e ideologia. Discutindo sobre a prática pedagógica que, pode ser configurado como um processo de formação emancipadora ou um instrumento de doutrinação. Esta é uma pesquisa bibliográfica, em que foi citado autores como Marx, Engels, Durkheim, Mises, Scruton, Saviani e Freire, com o objetivo de compreender as tensões ideológicas que atravessam o contexto educacional brasileiro. A pesquisa revelou que, distintas ideologias, sendo elas o liberalismo, conservadorismo, neoliberalismo e progressismo, apresentam concepções divergentes sobre qual é o papel da escola na formação do cidadãos. Essas concepções variam entre a manutenção da ordem social, valorização do mérito individual, adaptação às exigências do mercado e a formação crítica do cidadão. Os resultados até o momento, demonstram que a educação não é neutra, mas atravessada por disputas e interesses políticos e sociais, podendo reproduzir tanto desigualdade quanto produzir conscientização e transformação na sociedade. Conclui-se que a escola constitui um espaço de disputas hegemônicas, em que se decide se a formação do indivíduo se orienta pela obediência a valores dominantes ou pela formação de cidadãos críticos e autônomos, capazes de intervirem na sociedade.

INTRODUÇÃO:

A educação é um área fundamental para compreender como a sociedade funciona, pois é nela que circula ideologias que reflete as disputas políticas e sociais. Ao longo da história, vários teóricos e suas correntes, inclusive os que estamos utilizando, buscaram responder a seguinte pergunta: A escola deve formar cidadãos críticos e autônomos ou reproduzir estruturas de dominação existentes? Essa é uma questão ainda atual em debates sobre a educação, sobre doutrinação ou emancipação no ensino.

Autores como Marx e Engels destacam que a sociedade é marcada pelas relações de poder, em que a classe dominante não apenas controla áreas como a economia, mas através de meios de formação cidadã, como a escola. Para Durkheim, a educação tem o papel de integrar a os indivíduos à sociedade para garantir que uma coesão social por meio da transmissão de valores, práticas e

ideologias. Já Freire, defendeu que a educação deve ser entendida como prática de liberdade voltada à emancipação e à transformação da realidade na sociedade.

Dessa forma, este trabalho analisa a relação entre educação e ideologia, comparando entre liberalismo, conservadorismo, neoliberalismo e progressismo. O objetivo é discutir como cada uma delas interpreta o papel da escola na formação de indivíduos e o tipo de cidadão que ela busca formar.

MATERIAIS E MÉTODOS:

O estudo se caracteriza como pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa com uma abordagem teórico-analítica. Foram selecionados obras que representam diferentes matrizes ideológicas, para: Marx e Engels, a crítica à sociedade de classes; Durkheim, a função social da educação; Mises e Friedman, sobre liberalismo e neoliberalismo; Scruton, sobre o conservadorismo; e Freire e Saviani, uma educação emancipadora e crítica.

A análise foi estruturada a partir de uma leitura das ideologias, divididas em quatro eixos:

1. Liberalismo: enfatiza a liberdade individual, propriedade privada e racionalidade, compreendendo a educação como instrumento de conquista de bens materiais.
2. Conservadorismo: defende a preservação da ordem social e a transmissão de valores tradicionais, considerando a escola como espaço de manutenção de culturas.
3. Neoliberalismo: associa a educação à mercantilização, meritocracia e redução do papel do estado.
4. Progressismo: valoriza a educação como uma práxis crítica, em que o diálogo e a conscientização na formação de cidadãos, possam possibilitar emancipação e transformação social.

A metodologia consistiu em comparar essas diferentes correntes de pensamento, destacando suas implicações na educação e identificando convergências e tensões.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Análise revelou que cada ideologia exerce seu projeto específico de educação.

O liberalismo apresenta ênfase na autonomia e no racionalismo, em que se fundamenta propostas que associam a educação ao desenvolvimento econômico e à liberdade de escolha. Em contrapartida, essa concepção reduz a educação à uma utilidade material, de conquista bens materiais, desconsiderando aspectos sociais e culturais.

O conservadorismo valoriza a continuidade histórica e moral, com foco na disciplina, na autoridade e na preservação de valores tradicionais. A escola é vista como um campo onde deve ser mantido a tradição, mas esse pensamento

conservadora gera resistência à mudanças sociais e avanços de tecnologia e da ciência.

O neoliberalismo introduz a lógica da mercantilização na educação, promovendo a competição entre escolas e reforçando a ideia da meritocracia. Embora essa corrente de pensamento valorize a inovação, ela contribui para a desigualdade social e transforma a educação em um produto de mercado econômico.

Já o progressismo entende a educação como um instrumento de emancipação. Para Freire, o processo da educação nas práticas pedagógicas deve ser dialógico e crítico, permitindo ao aluno compreender a sua realidade e atuar para transformá-la. Já Saviani, afirma que toda prática pedagógica é político, podendo legitimar ou questionar o poder vigente.

Os resultados mostram que a educação não é um campo neutro. Ela é um espaço de disputas hegemônicas, em que diferentes pensamentos e interesses competem pela formação do cidadão. Essa controvérsia entre educação e doutrinação revela que não é a ausência de ideologia, mas a luta entre elas.

CONCLUSÕES:

Conclui-se que a educação pode ser um instrumento tanto de prática emancipadora quanto de doutrinação, isso depende da corrente de pensamento ideológico que orienta a prática. O liberalismo, o conservadorismo e o neoliberalismo, tendem a reforçar a adaptação ao poder hegemônico vigente. Enquanto isso, o progressismo, se apresenta para a transformação, em que se valoriza o pensamento crítico e intervenção na sociedade.

Dessa forma, a educação deve ser compreendida como um campo político, em que seu papel não se prende apenas a transmissão de conteúdos. Reconhecer o papel das ideologias na educação é fundamental para entender e problematizar que tipo de cidadão se pretende formar.

AGRADECIMENTOS:

Agradeço ao meu professor orientador pela orientação, apoio e dedicação nesse processo. Agradeço à Universidade Estadual de Maringá pelo apoio institucional. Agradeço ao apoio familiar que tive, principalmente aos meus pais e minhas tias, que sempre me apoiaram no processo de pesquisa deste trabalho.

REFERÊNCIAS:

DURKHEIM, E. Educação e Sociologia. Petrópolis: Vozes, 2011.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MARX, K.; ENGELS, F. Manifesto do Partido Comunista. Lisboa: Avante!, 1997.

MISES, L. Von. Liberalismo. 2. ed. São Paulo: Instituto Ludwig Von Mises Brasil, 2017.

SAVIANI, D. Escola e Democracia. 44. ed. Campinas: Autores Associados, 2022.

SCRUTON, R. Conservadorismo: Um convite à grande tradição. Rio de Janeiro: Record, 2019.